

# Pré-fabricados de centro logístico percorrem quase mil km até a obra

*É o primeiro contrato de construtora gaúcha em solo paulista, cujo fornecedor de vigas, pilares e lajes pré-moldados fica em Santa Catarina*

*Augusto Diniz – Cabreúva (SP)*

A gaúcha Bripaza ergue em Cabreúva (SP) sua primeira obra de centro logístico. Nesse segmento crescente no mercado da construção industrial, principalmente em regiões a cerca de 100 km de capital paulista, a construtora também faz seu primeiro trabalho no Estado de São Paulo.



*Ednilson Petroni: Piso com número reduzido de juntas*

O Eco CD de Cabreúva localiza-se no trevo do km 82 da Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300) – a estrada que liga Itua a Jundiá. A Bripaza, sediada em Bento Gonçalves (RS), é uma empresa especializada em saneamento, que tem ampliado suas atividades no segmento de construção industrial.

O centro logístico tem área total de 33 mil m<sup>2</sup>, com área construída de 21.275 m<sup>2</sup>, contando com um mezanino, 28 docas e três pavimentos de administração independentes do galpão logístico.

O início da obra se deu em junho do ano passado, e a previsão do fim dos trabalhos é dezembro. O empreendedor MVlog pretende locar

"Esta construção tem sido de suma importância para a empresa, tendo em vista a modernidade e complexidade do projeto. Por conta da dimensão e visibilidade desse empreendimento, a empresa está iniciando a construção de outro centro de distribuição, para a indústria de bebidas, na cidade de Curitiba (PR)", revela Fernando Polesel, diretor da Bripaza.

O Eco CD de Cabreúva localiza-se no trevo do km 82 da Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-



Fotos: Augusto Diniz

*Empreendimento se situa à margem de ligação rodoviária regional*

o espaço para uma ou duas empresas de grande porte de movimentação de carga e reservar uma área menor para uso próprio.

Ednilson Petroni, engenheiro de obra da construtora, explica que a demanda do cliente por mais capacidade exigiu concretar o piso protendido do galpão logístico com reduzido número de juntas e resistência a carga de 8 t/m<sup>2</sup> (acima da média para este tipo de empreendimento).

"O cliente não queria nenhuma restrição de carga no galpão. Assim, o piso aceita qualquer tipo de empilhadeira", conta.

O piso foi concretado em faixas de 20 m, entre cada vão principal, até o fundo, medindo o total de 98 m de profundidade – largura também pouco comum em centro logístico.

"A execução do pano de piso se deu em sete etapas. Gastava-se um dia de concretagem em cada módulo", relata Ednilson. Há apenas duas juntas de dilatação em 16 mil m<sup>2</sup> de galpão, para melhor movimentação de carga – as juntas localizam-se em trechos divisórios do galpão.

"Uma dificuldade da obra foi trabalhar em altura. Usamos seis guindastes de até 75 t", diz o engenheiro.

O empreendimento encontra-se com a estrutura pré-fabricada pronta, faltando executar as instalações elétricas, das docas e do sistema de combate a incêndio, além da construção do pátio de manobra e da portaria.

*Centro logístico de grandes dimensões e piso com resistência a carga acima da média, para atender empresas de elevada movimentação de produtos*

